

Poesias

Paulo Roberto Salles da Silva

Crônicas, Trovas, Pensamentos
Crônicas - Paulo Roberto Salles da Silva

SILVA, Paulo R. S. (2022) Coleção de Artigos do Autor, colhidos de forma livre nos meios eletrônicos -Passo Fundo, Monografia, 18 páginas

Coleção de artigos do Autor, colhidos de forma livre nos meios eletrônicos e redes sociais, jornais, revistas e livros diversos.

Todos estes trabalhos foram colhidos de forma eletrônica, já publicados e disponíveis livremente.

Esta coleção não é um livro, apenas um apanhado para registrar os trabalhos de sua autoria e/ou de sua preferência, publicados por ele, sobre temas diversos.

A critério do Autor poderá ser transformado em livro.

O ProjetoPF pode ajudar nesta tarefa. Contate-nos.

Data : 22/03/2014

Título : Adeus

Categoria: Poesia

Descrição: "Ficamos juntos tanto tempo Mas para mim tão pouco

"Ficamos juntos tanto tempo
Mas para mim tão pouco
Cada dia que estava com você
EU ficava menos louco
Mas-como esperado- chegou o dia
Onde embora você foi e me deixou nesse calabouço
Agora estou aqui, tão só, numa solidão de dar gosto."

Data : 22/03/2014

Título : Adeus

Categoria: Poesia

Descrição: "Adeus, minha confusão..

"Adeus, minha confusão
Liberte-se de mim
Me liberte de ti
Me deixe com essa desilusão
EM direção opostas
Norte, sul, leste, oeste
Em qualquer lugar estamos
Observando tuas costas
Fico sendo jogando em todo canto
Quebrou o encanto
Nesse hora que vemos
O quanto nós surtamos."

Data : 22/03/2014

Título : Alerta

Categoria: Poesia

Descrição: "Quando se apaixonar por mim Não será como amores de cinema

"Quando se apaixonar por mim
Não será como amores de cinema
Ou não será até mesmo o maior amor que abracei
Em minha solitude que vivi
Talvez nosso amor não se poderá controlar
Até mesmo nem poderemos nos tocar
Nem sobre a lua, nem sobre as estrelas e o mar
Muito menos nos olhar
Quando se apaixonar por mim
Deixa meu coração e o meu ar
Sei que como tudo não será para sempre
Todos vamos acabar
MAs quando se apaixonar por mim
Não vá embora nem se eu pedir
Nem se sua mão eu largar."

Data : 25/03/2014

Título : Amanda

Categoria: Poesia

Descrição: Amanda Manda

"Amanda
Manda em minha cabeça
Ao mandar em minha cabeça
Amanda
Se sente
Amada."

Data : 22/03/2014
Título : Amantes
Categoria: Poesia
Descrição: Sua camisola...

"Sua camisola era minha camisa surrada
Pés descalços e cabelo bagunçado, "Que coisa mais amada"
Te dava abraços apertados, beijos roubados e na cama te jogava
Depois de gemidos, mordidas e suor...Você me abraçava."

Data : 22/03/2014
Título : Amigo Antigo
Categoria: Poesia
Descrição: Então olhando pro próprio umbigo...

" Então olhando pro próprio umbigo
Sem ver nada ao redor
Entediantes domingos
Só nos deixavam pior

Pra você era como um castigo
Não saíamos mais nem com nossos amigos
Dizia para mim que já não aguentava
que eu não era mais seu abrigo

Logo depois disso
Bateu na nossa porta um amigo antigo
Estranha você ficou de repente
Ou será que era só comigo?

Saia pela manhã
Ia trabalhar

Você ficava em casa com ele
Dizia que tinha que estudar

Chego em casa agora
Uma carta acabo de encontrar
Diz ela: "Adeus idiota, acabo de me mudar."
Tenho que fechar a porta.

O mais estranho disso
foi esse antigo amigo eu encontrar
Bateu em nossa ex-porta dizendo:
"As coisas dela venho buscar!"

Fiquei cego por um momento
Iria surtar
Peguei a faca que você me deu a algum tempo
Acabei de o apunhalar;

Estou escrevendo isso
Planejando escapar
Deixei tuas coisas separadas
Alguém terá que vim buscar

As roupas e o resto estão nas caixas
Produtos de limpeza na cozinha
E nosso amigo antigo...
Está no quintal da nossa vizinha."

Data : 22/03/2014

Título : Atestado de Óbito

Categoria: Poesia

Descrição: Hoje morre o meu Tchau. Será ele enterrado:

Atestado de Óbito

Hoje morre o meu Tchau. Será ele enterrado:

Rua: Até Mais,

Bairro: Em Breve.

Em sua cova terá os dizeres: "Aqui jaz meu Tchau; viveu em despedidas e Adeus".

Que seja reencarnado como "Volte Logo", "Não demoro", "Estarei aqui em breve"...Mas que não se perca no vale da Saudade.

Data : 22/03/2014

Título : Bailarina

Categoria: Poesia

Descrição: "E ela cansou de voar (se tornou repetitivo) E ela cansou de pensar (se tornou entediante)

"E ela cansou de voar (se tornou repetitivo)
E ela cansou de pensar (se tornou entediante)
Agora ela quer esvoaçar, rir, amar
Quer dar várias piruetas no ar
Por isso ela corre, ela flutua
Sua dança perpetua
Em um sissone infinito"

Data : 22/03/2014

Título : Busto

Categoria: Poesia

Descrição: No meio de tudo...

"No meio de tudo, entre tudo e em segredo tentamos descobrir o modo com que esse fascino se torna psicótico. Não viveremos a não ser para sentir, eriçar, tocar e navegar."

Data : 22/03/2014

Título : Carnaval

Categoria: Poesia

Descrição: "Estamos no carnaval eu creio Onde fantasias e máscaras usamos

"Estamos no carnaval eu creio
Onde fantasias e máscaras usamos
Mas sabemos que todo o dia às vestimos
Todo hora nos enganando
Sabemos que não somos da forma que -algumas vezes- agimos
E como sabemos
Mas melhores tentamos ser
Afinal somos "Seres humanos."
E querer é poder...não querer também."

Data : 22/03/2014

Título : Crise existencial
Categoria: Pensamentos
Descrição: "Não sou de ter crise existencial, nem..."

"Não sou de ter crise existencial, nem de ficar pelos cantos amargurado... Tudo bem, eu já me apaixonei... Eu sei, se eu já me apaixonei eu tive sim uma crise existencial depois que acabou... Por isso escrevo tantas coisas e desligo quase todas."

Data : 22/03/2014
Título : Des(encontro)pedida
Categoria: Poesia
Descrição: "Entre percalços Assim você me encontrou

Des(encontro)pedida

"Entre percalços
Assim você me encontrou
Descalço e sem camisa
oh, complicada vida

Mas depois disso
Isso terminou
Como é pra você ir embora
E deixar quem te Amou?

No mapa que eu tinha
Aquele que você roubou
Só tinha caminhos de ida
Mas agora você retornou

Confusão que "deu"
Quem é a pequena menina?
Nem sei o que aconteceu
Minha caneta querida.

Agora escrevo o que ocorreu
Não sei se é certo
Mas se quiser me encontrar novamente
Dobre a esquina e siga reto.

Por fim devo dizer, Querida menina
Quando me encontrar
Descalço e sem camisa
Favor, me traga uma bebida
Alivia."

Data : 22/03/2014
Título : Entretanto
Categoria: Poesia
Descrição: "Entretanto Continua sonhando..."

"Entretanto
Continua sonhando
No meio de tantos
Que continuam caminhando
Sem saber para aonde
Apenas "Desonhando".

Data : 22/03/2014
Título : Esquecer
Categoria: Poesia
Descrição: "Aliás, Achei que seria mais difícil

"Aliás,
Achei que seria mais difícil
Porque esquecer
Dizem que ninguém é capaz
Pra mim isso é medo de sofrer
Nada mais."

Data : 25/03/2014
Título : Essa é minha letra...
Categoria: Poesia
Descrição: Essa é minha letra Essa é minha escrita

"Essa é minha letra
Essa é minha escrita
E por meios dessas rimas
Decifro pra ti
Minha "alfabética" vida."

Data : 22/03/2014
Título : Faço
Categoria: Pensamentos
Descrição: "Alegrando... pulando..."

"Alegrando... pulando..voando..crescendo...amando...esvoaçando...na solitude de minha utopia".

Data : 22/03/2014
Título : Faculdade
Categoria: Poesia
Descrição: "Surpresa legal eu tive hoje Muitas pessoas tive pra conversar..."

"Surpresa legal eu tive hoje
Muitas pessoas tive pra conversar
Escrevi textos longos
Achei que nenhum eu iria acabar
Pouco a pouco nos unimos
Assim como a escrita e o falar
O aprender e o pensar
Espero que todo estejamos em trovas infinitas
MEsmo que não tenha palavras ou rimas bonitas
Afinal, se nascêssemos sabendo escrever toda a nossa vida
Qual o sentido de estudarmos tanto em todas as disciplinas?"

Data : 22/03/2014
Título : Fique
Categoria: Poesia
Descrição: "Então vejo você, teu choque de realidade que eu tinha escapado e desejado ,fazendo meu sentidos se aguçarem novamente.

"Então vejo você, teu choque de realidade que eu tinha escapado e desejado ,fazendo meu sentidos se aguçarem novamente.
Está aqui você com teus-tão meus- gostos roubados e palavras cheias e combinadas, ditas, declaradas, ouvidas.Com o revirar de olhos com coisas não expressadas, com seu semblante transparente e lábios quase sorridentes, chocantes.

ME sentindo como se algo esvaziado fosse irrigado novamente, algo que me dava vida, algo que me dava algo parecido com sentir, ainda intocável.

Vamos a lugares sombrios, onde viciados irreais, e anjos reais habitam, onde hoje estamos.

Juntos estamos trocando sorrisos bobos, coisas tolas, cambalhotas pra frente e para trás, pulando buracos, algo que é fácil, então porque você não vem? sente-se, tome esse café comigo, vamos estimular ainda mais nossos mares.

Fique e veja, ouça, brigue, revide(retribua), ria(seja piegas), sinta o que eu quero te dizer(ou queria),

deseje a troca, o lentamente, o inflar sorrateiramente, o envolver, o entrelaçar, o gosto, o encontro-reencontro,entende?Só quero que fique, fique aqui. Vamos fugir da realidade antes que ela desperte pela manhã, antes que o meu "eu" desperte, antes que o teu "eu" desperte, antes que nosso mundo desperte. Apenas quero que fique."

Data : 22/03/2014

Título : Garota dos Dreads

Categoria: Poesia

Descrição: " Dreads, me deixe encontrar algo entre esses Dredlocks.

" Dreads, me deixe encontrar algo entre esses Dredlocks. Deixe eu me embebedar da cera do mel que tu tens nesses cachos do medo e na sua boca. ME deixe enrolar-acariciar- com estas mãos em êxtase, deixa eu fazer nosso nó e prender com agulha, deixa eu ficar em ti em como pensamento e dread needle, deixa"

Data : 22/03/2014

Título : Humana

Categoria: Poesia

Descrição: "De todos os tipos de espécie, de reinos biológicos e todos ...

"De todos os tipos de espécie, de reinos biológicos e todos os tipos de loucos de planetas primários, encontrei algo nesse meu buraco negro (que talvez exista só em mim), encontrei entre todos os ditos "Humanos" algo (talvez alguém) que me complementa-se , algo que minha espécie("humana") não tinha sido apta a conseguir."

Data : 22/03/2014

Título : Inspirado

Categoria: Poesia

Descrição: Madrugada confusa...

"Madrugada confusa essa minha
Tudo que eu pensava eu escrevia
O pior que tudo se encaixava
Idéias por idéias, linha por linha

Continuarei melhorando Não sou poeta ainda Sou apenas um ser humano Evoluindo a
cada momento e ano Que quer mostrar suas escritas e rimas.

Irei parar agora
Mas que isso não acabe eu espero
Que esse surto venha toda hora e sem demora
Pois escrever, ah, eu sempre quero."

Data : 22/03/2014
Título : Ironia
Categoria: Pensamentos
Descrição: A maior ironia de nossa vida...

“ A maior ironia de nossa vida: Lado esquerdo do nosso cérebro é a nossa lógica e do mesmo lado esquerdo está nosso coração...Quer uma ironia maior que essa?”

Data : 23/03/2014
Título : Isaura
Categoria: Poesia
Descrição: Quando Isaura me abraça Aquele "Cheiro de Isaura" me domina...

"Quando Isaura me abraça
Aquele "Cheiro de Isaura" me domina
Oh, Isaura desgraçada
Saia da minha vida.

Isaura...Morena safada
Cor do pecado, dissimulada
Sabia que me enlouquecia
Ainda mais quando me olhava

Aquelas vistas amendoadas
Junto com sua boca adocicada
Cabelos negros
e costas lanhadas

Isaura fazia de tudo
Cozinhava e lavava
Limpava a casa e os quartos
E a noite me amava

Não queria mais Isaura
Nosso caso já tinha virado rotina
E minha mulher estava chegando
O seu nome era Betina

Era o Senhor mais rico dessas terras
Ninguém ousava me desafiar
Negrinho que fugia daqui
Eu mandava matar

Mas ainda me lembro de Isaura
Isaura desgraçada
Arruinou minha vida
E não me deixou nada

Fugiu das minhas terras
Junto com toda aquela negrada
Além de ter botado fogo em tudo
Matou minha Betina a pedrada

Isaura que me abraçava
Isaura desgraçada
Saiu da minha vida
Teu cheiro Isaura , ainda em minha camisa."

Data : 22/03/2014
Título : Meu Eu
Categoria: Trovas
Descrição: "Sou estranho E não sou legal

"Sou estranho
E não sou legal
Te direi o que penso
E que você não se ofenda...Eu espero!
Está triste?
Venha aqui
Te ver assim eu não quero
Mas logo depois, me despeço
E se precisar de mim, me chame...Eu te peço!"

Data : 22/03/2014
Título : Mulher
Categoria: Poesia
Descrição: "Desejo constante Conseguem deixar nosso corpo ofegante

"Desejo constante
Conseguem deixar nosso corpo ofegante
Temos ideia errada, achando que as temos
Elas tem sua plenitude, não se prendem ao previsível
Sempre evoluir nós devemos, pois senão não as mantemos
Não se acomoda com o previsível
Nos doma, querendo ser domada
Nos provoca, querendo ser provocada
Nos inibe, querendo ser inibida
Nos Excita, querendo ser excitada
Nos despi, querendo ser despida
Em todas as suas formas quer ser mulher
Quer ser nosso fascínio, nosso desconcerto, nosso objeto de desejo
latente
Quer ser nosso misto de doce e amargo, forte e fraco, branco e preto
puro com vulgar, frio e quente
Quer ser ela mesma
Cabe a nós aceitar, pois muitos as querem, mais poucos as conseguem."

Data : 22/03/2014
Título : O ruim não foi
Categoria: Pensamentos
Descrição: “ O ruim não foi nem as melodias,...

“ O ruim não foi nem as melodias, os momentos piegas, os carinhos e as incontáveis
discussões, o realmente o pior foi dizer:
_Vamos beber algo qualquer hora dessas?”

Data : 22/03/2014
Título : Perda de definição
Categoria: Pensamentos
Descrição: Perco a definição...

“Perco a definição sobre quando é dia ou noite...Para mim é sempre tempo e hora de café, escrita, livros, amigos descartáveis e pensamentos turbulentos.”

Data : 22/03/2014

Título : Pseudo-anti

Categoria: Crônicas

Descrição: "Logo depois de voltar daquele café -sozinha - senti a enorme necessidade de jogar um pouco de conversa fora, ...

"Logo depois de voltar daquele café - sozinha - senti a enorme necessidade de jogar um pouco de conversa fora, discutir sobre cultura e até me arriscar no assunto política, revirei a lista telefônica e conforme os nomes surgiam lembrei que a quantidade de pessoas disponíveis e conhecidas para conversar em uma tarde de domingo era limitado, quase inexistente ousou dizer. Senti a solidão bater com força na porta do meu apartamento naquela tarde, fui pega por uma nostalgia deprimente quando comecei a olhar fotos antigas no notebook, a vida já tinha sido muito mais agradável em outros tempos, eu já tinha sido uma companhia melhor.

Enquanto navegava em foto em foto -em pensamento e pensamento- me recordava que tudo tinha sido mais fácil, ou quem sabe difícil, a maior diferença estava no modo que me comportava. Realmente, nunca fui um exemplo de pessoa em questão de relacionamentos com outras pessoas, não só no amor(como a maioria diz ser) mas na amizade, coleguismo e mais coisas rotuladas. Nunca gostei de dizer um "Bom dia", "Como vai?", " Como ele está na escola", "Eu também te amo", mas como vivemos em um mundo movido por, em sua grande maioria, sorrisos falsos, tive que me adaptar. Comecei com sorrisos amarelos, abraços revirando olhos, apertos sujos de mãos e beijos obrigados, chegando em pontos nos quais eu mesmo acreditava que eu fazia aquilo por que queria, não para mascarar algo.

Tive amigos e companheiros que realmente se importavam -ou se importam-comigo- alguns até me arrisco a dizer que me importei "muito"com eles, de perguntar até "Como foi seu dia?". Outros já insistem em mostrar que-supostamente-se importam comigo, insistem em festas surpresas, em sorrisinhos ironicos, utensilios de cozinha, colares, anéis de ouro , se eles soubessem o quanto odeio anéis de ouro. Tinha algumas coisas que até eu gostava, de alguns gestos e surpresas, porque nisso tinha momentos que eu não precisava fingir nada, soltava uma piadinha infame aqui, uma lá, uma ironia mais pra lá, Deus, era muito bom, a sensação de você ser você mesma nesses momentos, é quase melhor que um drink e um cigarro. Mas já outros tipos de gestos e surpresas... Necessitava gritar, gritar e gritar muito, isso acontecia na maiorias das vezes, até que finalmente você cansa.

Então finalmente cansei das mesmas pessoas, das mesmas coisas, dos mesmos gostos. Fui diminuindo o uso dos sorrisos, dos olhares, dos abraços ,dos beijos até chegar em um ponto onde isso era quase nulo, inexistentes, onde o barulho da torneira pingando era um dos poucos ruídos do apartamento. Escutei muitas músicas, escrevi muitas coisas, vi muitas coisas, estava tudo se encaixando no modo que eu procurava e queria. Não tinha mais pessoas ao meu redor com seus "Olá" ou o seus"

Você está linda hoje", até surgiu alguns dias atrás algo como "Sinto sua falta, sabia?" mas confesso que não me importei muito, na verdade acho que nem foi isso, deveria ser algum telemarketing vendendo algo que não quero. Finalmente por opção eu estava sozinha.

Mas depois de tudo isso vivido, tudo isso perfeito, porque agora estou sentindo essa necessidade de sentir algo?, algo interno e externo, algo parecido com troca de palavras, temo dizer que até uma troca de olhares faria a diferença. Sempre procurei por isso eu me repito, encontrei e estava me dando como satisfeita pelo que eu tinha conquistado, estava feliz como meu whiskey, com meu cigarro, com meu notebook, com meus devaneios, com minha tão boa solidão. MAs mesmo assim aqui estou eu, me lembrando de todas as brincadeiras, dos sorrisos amarelos, dos abraços revirando os olhos, do "Como vai?", do "Eu também te amo" e até dos anéis de ouro. EU sei que não faz diferença essas coisas para mim, mas no fundo eu sei que de certa forma eu preciso disso...Ou será que não preciso? Acho que no fim vou sair dar uma volta para tomar um café sozinha, eu e minha companhia."

Data : 22/03/2014

Título : Raquel

Categoria: Crônicas

Descrição: "Chegando do trabalho..."

"Chegando do trabalho como sempre estou cansado, estressado, tenho certeza que trabalhar naquele escritório me deixa cada dia mais velho. Estando em casa fiz o que é de costume, peguei minha caneca de café preto sem açúcar, meu jornal (por mais que não prestasse atenção no que lia por causa de minha obsessão pelo escritório, me passava a falsa sensação de relaxamento) e sentei em minha poltrona. Passando algum tempo disso- que não tinha me dado conta que adormeci- Raquel me chama para o jantar; em meio de abraços, carícias (perto da mesa de jantar) Raquel começa a me beijar e deslizar suas mãos com mais força, fazendo com que minha libido aumentasse, mas por mais que quisesse não retribuía da mesma intensidade:

"_Raquel, vamos jantar" eu murmurava.

"Tem certeza..." Retrucava Raquel enquanto sua mãos escorria para dentro das minhas calças.

"Todo a certeza." Rispidamente dizia para Raquel.

Como um banho de água fria, Raquel cessou quase de imediato suas carícias e se recompôs, mas ainda me fuzilava com os olhos. Eu queria dizer para ela que nem eu sabia ao certo porque não sentia a mesma vontade que eu tinha antes, como quando nós éramos um casal de adolescentes, mas sem que eu percebe-se isso diminuiu.

Enquanto jantávamos não dizíamos absolutamente nada, barulhos dos talheres antes agradáveis se tornavam angustiantes.

"_Preciso dizer algo." Pensava comigo mesmo.

"_Está muito bom o jantar, querida" Falei usando a minha mais bela cara idiota.

"_Obrigado, Pedro" disse ela entredentes.

Depois de ter acabado aquele "longo" jantar, Raquel me oferece um cálice de vinho, confesso que estranhei pois Raquel não costuma beber, mas aceitei porque já tínhamos

discutido demais aquela noite. O mais estranho que percebi foi que nenhum de nós bebemos um gole que seja daquela cálice, ambos ficavam somente se observando.

"_Ainda acha que foi minha culpa não é Pedro" disse ela timidamente.

"_Raquel, não vamos falar sobre isso estou cansado" disse eu desviando do assunto.

"_Pedro, você sabe que era para ter dado certo o tratamento, eu juro que tentei, mas não deu certo." disse ele me olhando nos olhos.

"_Droga Raquel, não quero falar sobre isso." falei explodindo de raiva.

Mas de repente Raquel vem até minha direção e de um modo bem estranho ela simplesmente troca meu cálice pelo dela.

"_Beba." Disse ela novamente me olhando pelos olhos

"Porque trocou meu cálice?" Perguntei a ela surpreendido.

"Por nada, somente beba." Disse ela friamente.

Por mais que eu observasse o cálice todos os meus sentidos diziam para eu não beber uma gota daquilo, parecia meu instinto de sobrevivência me alarmando, então olhei para ela e disse:

"_Raquel, eu sei que não foi sua culpa, tenho a certeza disso. Mas sempre me machuca quando eu penso o que poderia ter sido se nosso filho tivesse nascido, como seríamos felizes. Dói muito imaginar o que seria, ver ele correndo pela casa, brinquedos espalhamos pelos chão, birras, risadas, ele me dizendo que sou o herói dele, realmente dói. Mas eu amo você, e continuarei amando sempre."

Então contrariando todos meus instintos coloquei o cálice na boca e quando eu iria engolir o vinho, de surpresa Raquel vem e troca o cálice novamente e diz:

"Realmente Pedro, eu sei que você pensa nisso. Mas não tem como eu não me culpar por trazer essa tragédia para nossa vida, me sinto responsável, mas eu te amo."

Então Raquel - sem me deixar tempo para agir- toma todo o líquido do cálice e fecha os olhos. Jogo meu cálice longe e vou em direção à ela. Pego ela em meus braços e ela com os olhos semiabertos olha para mim e sussurra:

"Esse é meu fim merecido Pedro, como sempre disse eu morreria por você, eu te amo." e com lágrimas nos olhos ela morre.

Nesse momento realmente, tudo que eu tinha imaginado foi embora com ela, tudo o que era bom tinha sido com ela, tudo se tornou completamente sem sentido aquela hora, somente pensava nela e em tudo que tínhamos passado juntos. Então vejo o cálice dela no chão, com somente um gole do vinho. Pego o cálice, observo aquele último gole, tomo esse gole e jogo o cálice longe.

"_Nunca te disse isso, meu amor, mas eu também morreria por você."

Então a abracei."

Data : 26/03/2014

Título : Retorno

Categoria: Poesia

Descrição: " E quem diria? Você voltou! Demorou porquê? ..."

" E quem diria? Você voltou!

Demorou porquê?

Por onde andou?

Tanta coisa pra contar

Nossa, como o tempo passou!
Estava cansado de esperar
Senta aqui, por favor.
Te direi como meu mundo parou
Te direi como a saudade Æ— má
Te direi que lembrança sua não ficou...
Mas antes ,preferes café ou chá? "

Data : 22/03/2014

Título : Rotineiro

Categoria: Crônicas

Descrição: "Hoje quando acordei -sozinho como de costume- resolvi fazer algo diferente.

"Hoje quando acordei -sozinho como de costume- resolvi fazer algo diferente. Sempre fazia as mesmas coisas, acordava, café preto com panquecas, trabalho, casa; mas hoje essa sensação de algo (ou alguém) que precisa de liberdade se expandia dentro de mim, sabe, algo como um animal por muito tempo preso que resolve conhecer o mundo. Então logo depois desse meu café com panquecas (isso eu tinha que manter nessa minha rotina) coloquei uma roupa nada parecida com meu terno e sapatos e fui pra rua-ainda sozinho como de costume- sentei em um banco de uma praça onde velhos, crianças, pombos interagiam. Fiquem por tempo parado naquele lugar em meus próprios devaneios, pensando em cada escolha que eu tinha feito, me perguntando se o que eu tinha feito até hoje em minha vida tinha tido algum sentido e mais essas bobagens de crise existencial.

Passado quase 4 horas desses meus devaneios, fui em um lugar que encontrei comer e logo depois que sai pensei que meu dia "diferente" não poderia se resumir aquilo. Fui até um cinema onde estava passando aquelas romances "mamão-com-açúcar" algo sobre um ser que brilhava e uma garota que se apaixonava, via casais adolescentes suspirando enquanto na tela tinha aquelas juras de amor infinitas, onde alguém de minha já-não tão avançada-idade não teria como acreditar. Enquanto "assistia" o filme fiquei me lembrando da minha adolescência, onde eu conheci Monique, onde minhas escolhas eram mais fáceis e supostamente sem consequências, enfim, continuem nesses pensamentos e em beijos de casais até esse filme acabar..

Já era perto das 19:00, meu dia "diferente" quase chegando ao fim, mas ainda tinha feito pouco; então em um surto jovem resolvi ir à um PUB que o pessoal do trabalho se encontrava para o Happy Hour- ou como eu chamo "Momento Descartável" - onde eu sempre inventava desculpas esfarrapadas para não ir, inventei até uma vez que meu gato estava doente (mas eu não tenho, odeio e sou alérgico a gatos) para não participar disso, mas hoje era o dia do "Tudo pode acontecer" cheguei nesse PUB.

Chegando lá, depois de ter cumprimentado meus colegas, inclusive meu chefe -que no momento estava me fuzilando com os olhos, por ter faltado trabalho- ja tinha me acomodado em um lugar com meu copo de Absinto e distraído olhando os vários

quadros que me cercavam, então chega Monique e ela se senta comigo e pede uma bebida. Com assuntos diversos e cantadas diversas-de ambas as partes- , acordo agora pouco, vejo essa mulher semi-nua em minha cama, roupas jogadas, minhas costas com marcas de unha e gozando de uma sensação melhor que a liberdade que procurava. Já levantei da cama, já fiz meu café preto com panquecas- um pouco a mais- vesti meu tero e meus sapatos como de costume, lhe dei um beijo no rosto para não acorda-lá e fui a mais um dia rotineiro de casa trabalho."

Data : 22/03/2014

Título : Sem Inspiração

Categoria: Poesia

Descrição: "Escrever tem sido difícil Assim como pensar e agir...

"Escrever tem sido difícil
Assim como pensar e agir
Sou um imbecil
Tendo a reagir
Flertando com o papel e a caneta estou agora
Sinto algo a fluir
Palavras feitas, por favor, venham sem demora
Porque preciso arrancar- e como preciso- tantas coisas de mim."

Data : 26/03/2014

Título : Sem Palavras

Categoria: Poesia

Descrição: Me sinto frustrado...

"Me sinto frustrado
Não consigo escrever
Estou tentando a todo instante
Mas elas não querem aparecer

Palavras voltem agora
Uma frase pode ser
Mas se não escrever agora
Sinto que vou adoecer."

Data : 22/03/2014

Título : Vogais e Consoantes

Categoria: Poesia

Descrição: "Você me completa assim como as vogais

"Você me completa
assim como as vogais
E eu sei, eu sei
Você sabe que não somos iguais

Sendo só consoantes
Me diz o sentido que vamos ter?
Vamos nos juntar como elas
Como elas se juntam no "Querer"

Vamos nos encontrar em todo o lugar
Na folha, no lápis
No dito e não dito
Na boca, no olhar

E por mais difícil que seja isso
Que pareça impossível combinar
Saiba que vogal e consoante
Sempre amantes vão se tornar...a, m , a, r,